

Importações Novembro/2019

As importações capixabas registraram o terceiro mês consecutivo de alta (+10,76%), atingindo US\$ 651,06 milhões, maior valor desde julho de 2014.

Em novembro de 2019 as importações capixabas alcançaram US\$ 651,06 milhões, maior valor desde julho de 2014, quando havia totalizado US\$ 656,48 milhões. Esse é o terceiro mês consecutivo de alta para as compras externas capixabas em 2019, registrando incrementos de +10,76% frente ao mês anterior; +34,05% frente a novembro de 2018 e +23,05% no acumulado de janeiro a novembro de 2019 contra o mesmo período do ano anterior. O resultado do país, por outro lado, foi de retração em todas as bases de comparação, com variações de: -16,80% contra o mês anterior; -15,97% frente a novembro do ano passado e -2,09% no acumulado no ano (Tabela 1 e Gráfico 1).

Assim, a participação das importações capixabas no total importado pelas Unidades da Federação (UF's) subiu de 3,46% no mês de outubro de 2019 para 4,60% nesse mês, e o estado ganhou uma posição, ficando no oitavo lugar no ranking entre as UF's, no período (Gráfico 2).

Bens intermediários e bens de capital continuaram representando a maior parcela das importações no acumulado do ano, com participações de 38,60% e 26,10%, respectivamente, seguidos pelos *bens de consumo*, com 17,87% e pelos *combustíveis e lubrificantes* com 17,39% (Gráfico 3).

Veículos, partes e acessórios permaneceram sendo o principal grupo¹ das importações capixabas em novembro de 2019, com 20,88% de participação no período, e um incremento de +12,15% frente ao mês anterior. *Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* foi o principal destaque de crescimento, no período (+128,64%) com contribuição relativa de +12,66 pontos percentuais (p.p.) para a variação total de +10,76%, ascendendo ao segundo lugar no ranking. O grupo *aeronaves, aparelhos espaciais e partes* manteve crescimento em novembro (+60,02%) indo para a terceira posição. As importações de *plásticos e suas obras* (+276,68%), também registram incremento significativo, no período. Por outro lado, houve recuo no valor importado de *equipamentos de comunicação/máquinas e aparelhos elétricos* (-18,04%), *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* (-50,57%) e *adubos (fertilizantes)* (-32,95%), que contrabalançaram uma expansão mais significativa das compras externas do período (Tabela 2).

Em novembro de 2019 o Brasil ficou no primeiro lugar do ranking das origens das importações capixabas, com contribuição relativa de +15,59 p.p. para a variação total de +10,76%, do período. Conforme o informativo² da secretaria de comércio exterior do Brasil: "As estatísticas brasileiras contabilizam a origem do produto como o país de referência nas importações, conforme recomendado no manual de referência International Merchandise Trade Statistics (IMTS 2010), das Nações Unidas. Dessa forma, é possível que existam importações com origem Brasil. Até 2017, a ocorrência mais comum de Brasil como país origem das importações acontecia principalmente em casos de devolução de mercadorias anteriormente exportadas definitivamente. Desde 2018, um volume significativo de importações passou a ser assinalado como origem Brasil devido a adaptação dos operadores ao regime Repetro-Sped. No mês de julho de 2019, esse movimento de nacionalização de equipamentos para a exploração de petróleo se intensificou e esse movimento deverá ocorrer até o final de 2020, prazo para o final da vigência do antigo Repetro, regime que respaldava a permanência dos equipamentos em admissão temporária". Assim, em novembro de 2019, do total das importações capixabas com origem no Brasil, 79,32% foram *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes*, o que explica o crescimento nas importações desse grupo, no período (Tabela 4 e Gráfico 4).

Os Estados Unidos ficaram em segundo lugar entre as origens, com 16,88% do total e um crescimento de +22,55% frente ao mês anterior, sendo a maior parte das importações: *plásticos e suas obras* (26,12%), *aeronaves, aparelhos espaciais e partes* (23,83%), *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* (17,30%) e *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (7,31%). A Argentina ficou na terceira posição, com destaque para *veículos, partes e acessórios* (79,17%), enquanto a China caiu para o quarto lugar, sendo principais grupos: *equipamentos de comunicação/máquinas e aparelhos elétricos* (26,18%), *veículos, partes e acessórios* (12,62%) e *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (12,42%) (Tabela 4 e Gráfico 4).

¹O grupo é a agregação das importações pelo Sistema Harmonizado (SH) em dois dígitos. Para detalhes sobre a classificação utilizada ver: <http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/negociacoes-internacionais/206-assuntos/categ-comercio-exterior/sgp-sistema-geral-de-preferencias/1799-sgp-nomenclatura-comum-do-mercado-ncm>

² Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/informativo/31>

Tabela 1

Importações | nov/2019

Importação Espírito Santo e Brasil – US\$ milhões

Novembro/2019

Espírito Santo	2019		2018	Contribuição relativa no mês**	Variação %		Acum2019	Acum2018	Variação % Acumulado
	Nov	Out	Nov		Mensal	Interanual			
Bens de capital	209,47	160,22	82,77	↑ 8,38	↑ 30,73	↑ 153,08	1.499,69	944,30	↑ 58,81
Bens de consumo	108,69	125,89	100,15	↓ -2,93	↓ -13,66	↑ 8,52	1.027,01	1.029,02	↓ -0,19
Bens intermediários	290,02	217,55	164,83	↑ 12,33	↑ 33,31	↑ 75,95	2.218,08	1.617,03	↑ 37,17
Não especificados	0,42	0,00	0,00	↑ 0,07	-	-	1,91	0,06	↑ 3.218,21
Combustíveis e lubrif.	42,47	84,16	137,95	↓ -7,09	↓ -49,53	↓ -69,21	999,20	1.079,23	↓ -7,42
Total	651,06	587,81	485,69	↑ 10,76	↑ 10,76	↑ 34,05	5.745,89	4.669,63	↑ 23,05

Brasil	2019		2018	Contribuição relativa no mês**	Variação %		Acum2019	Acum2018	Variação % Acumulado
	Nov	Out	Nov		Mensal	Interanual			
Bens de capital	1.779,04	2.067,65	3.885,84	↓ -1,69	↓ -13,96	↓ -54,22	23.630,19	27.043,55	↓ -12,62
Bens de consumo	2.098,88	2.281,38	2.091,64	↓ -1,07	↓ -8,00	↑ 0,35	22.706,95	23.842,44	↓ -4,76
Bens intermediários	8.181,49	10.964,83	9.063,27	↓ -16,34	↓ -25,38	↓ -9,73	99.362,12	97.421,26	↑ 1,99
Não especificados	4,22	32,91	13,64	↓ -0,17	↓ -87,18	↓ -69,08	90,19	166,21	↓ -45,74
Combustíveis e lubrif.	2.105,09	1.682,44	1.807,86	↑ 2,48	↑ 25,12	↑ 16,44	18.999,48	19.840,37	↓ -4,24
Total	14.168,71	17.029,21	16.862,25	↓ -16,80	↓ -16,80	↓ -15,97	164.788,93	168.313,82	↓ -2,09

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

**Contribuição relativa = (Participação%Out_19) * (Variação%Nov_19/Out_19) / 100

Tabela 2

Importações | nov/2019

Pauta de Importação Espírito Santo – US\$ milhões

Novembro/2019

Produtos*	nov/19		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Veículos, partes e acessórios	20,88	135,95	↑ 2,51	↑ 12,15	↑ 148,33	↑ 46,82
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	20,31	132,26	↑ 12,66	↑ 128,64	↑ 262,71	↑ 122,14
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	11,51	74,92	↑ 4,78	↑ 60,02	↑ 1.379,09	↑ 47,61
Equip. de comunicação/maq. e apar. elétricos	7,08	46,09	↓ -1,73	↓ -18,04	↓ -21,12	↑ 14,22
Combust., óleos min./mat. betuminosas	6,62	43,09	↓ -7,50	↓ -50,57	↓ -68,82	↓ -6,95
Plásticos e suas obras	5,75	37,43	↑ 4,68	↑ 276,68	↑ 296,62	↑ 48,33
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	3,56	23,19	↑ 0,05	↑ 1,20	↑ 477,21	↑ 235,01
Alumínio e suas obras	3,38	22,03	↑ 0,51	↑ 15,65	↑ 20,37	↑ 0,29
Aubos (fertilizantes)	2,11	13,75	↓ -1,15	↓ -32,95	↑ 58,00	↑ 8,51
Produtos da indústria de moagem	1,92	12,48	↑ 0,90	↑ 73,27	↑ 123,00	↑ 95,97
Demais	16,87	109,86	↓ -4,94	↓ -20,90	↓ -25,11	↑ 1,12
Total	100,00	651,06	↑ 10,76	↑ 10,76	↑ 34,05	↑ 23,05

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

**NCM Capítulo - 2 dígitos

**Contribuição relativa = (Participação%Out_19) * (Variação%Nov_19/Out_19) / 100

Tabela 3

Importações | nov/2019

Pauta de Importação Espírito Santo – mil toneladas líquidas

Novembro/2019

Produtos*	2019		2018	Variações %		
	nov	out	nov	Mensal	Interanual	Acumulado
Veículos, partes e acessórios	11,96	11,12	6,08	↑ 7,56	↑ 96,62	↑ 25,82
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	3,89	3,54	2,79	↑ 9,90	↑ 39,60	↑ 37,18
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	0,06	0,06	0,01	↑ 1,34	↑ 914,70	↑ 39,38
Equip. de comunicação/maq. e apar. elétricos	1,13	1,51	1,02	↓ -25,35	↑ 10,58	↑ 61,08
Combust., óleos min./mat. betuminosas	366,20	529,41	814,26	↓ -30,83	↓ -55,03	↓ -4,08
Plásticos e suas obras	2,33	2,64	2,40	↓ -11,59	↓ -2,73	↑ 13,41
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	0,82	1,73	2,31	↓ -52,35	↓ -64,24	↑ 3,91
Alumínio e suas obras	12,19	10,46	9,43	↑ 16,59	↑ 29,28	↑ 15,69
Adbos (fertilizantes)	56,52	69,01	28,32	↓ -18,10	↑ 99,56	↑ 7,54
Produtos da indústria de moagem	27,63	16,18	10,43	↑ 70,72	↑ 164,79	↑ 109,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

Tabela 4

Importações | nov/2019

Mercado de origem das importações Espírito Santo – US\$ milhões

Novembro/2019

Países	nov/19		2019	2018	Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	out	nov		Mensal	Interanual	Acumulado
Brasil	17,58	114,45	22,79	0,05	↑ 15,59	↑ 402,29	↑ 225.922,50	↑ 1.854,59
Estados Unidos	16,88	109,90	89,68	53,05	↑ 3,44	↑ 22,55	↑ 107,16	↑ 38,62
Argentina	13,55	88,24	58,90	23,71	↑ 4,99	↑ 49,81	↑ 272,16	↑ 149,87
China	13,55	88,21	124,52	124,19	↓ -6,18	↓ -29,16	↓ -28,97	↑ 8,64
França	5,07	32,98	18,84	8,14	↑ 2,41	↑ 75,04	↑ 305,04	↓ -12,88
Rússia	3,50	22,76	16,58	16,07	↑ 1,05	↑ 37,26	↑ 41,64	↑ 11,69
Japão	3,17	20,64	16,10	17,20	↑ 0,77	↑ 28,17	↑ 19,96	↓ -19,41
Itália	2,48	16,17	10,60	14,86	↑ 0,95	↑ 52,62	↑ 8,86	↑ 9,65
Alemanha	2,11	13,76	16,61	10,80	↓ -0,48	↓ -17,16	↑ 27,40	↑ 12,36
México	2,08	13,51	15,10	20,51	↓ -0,27	↓ -10,54	↓ -34,11	↑ 0,62
Demais	20,04	130,45	198,10	197,12	↓ -11,51	↓ -34,15	↓ -33,82	↓ -0,24
Total	100,00	651,06	587,81	485,69	↑ 10,76	↑ 10,76	↑ 34,05	↑ 23,05

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

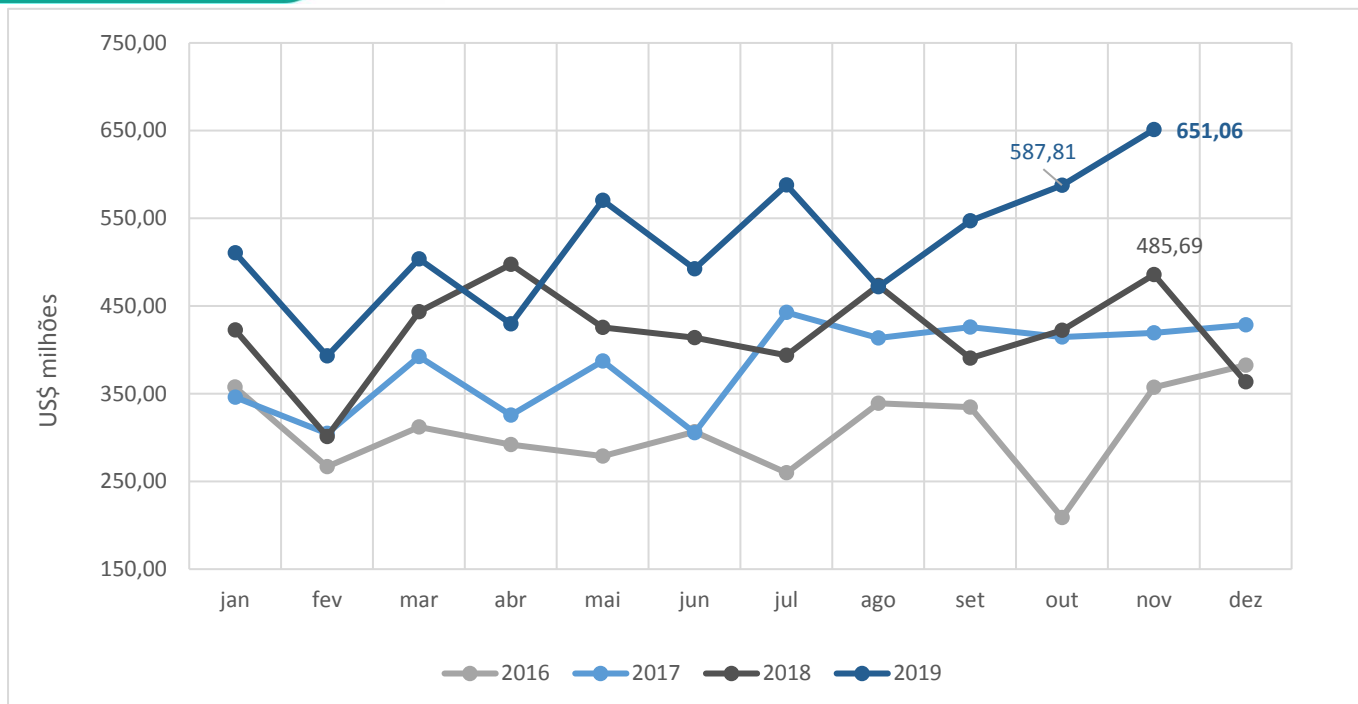
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

**Contribuição relativa = (Participação%Out_19) * (Variação%Nov_19/Out_19) / 100

Gráfico 1

Importações
Espírito Santo – US\$ milhões
Meses de 2016 a 2019

Importações | nov/2019

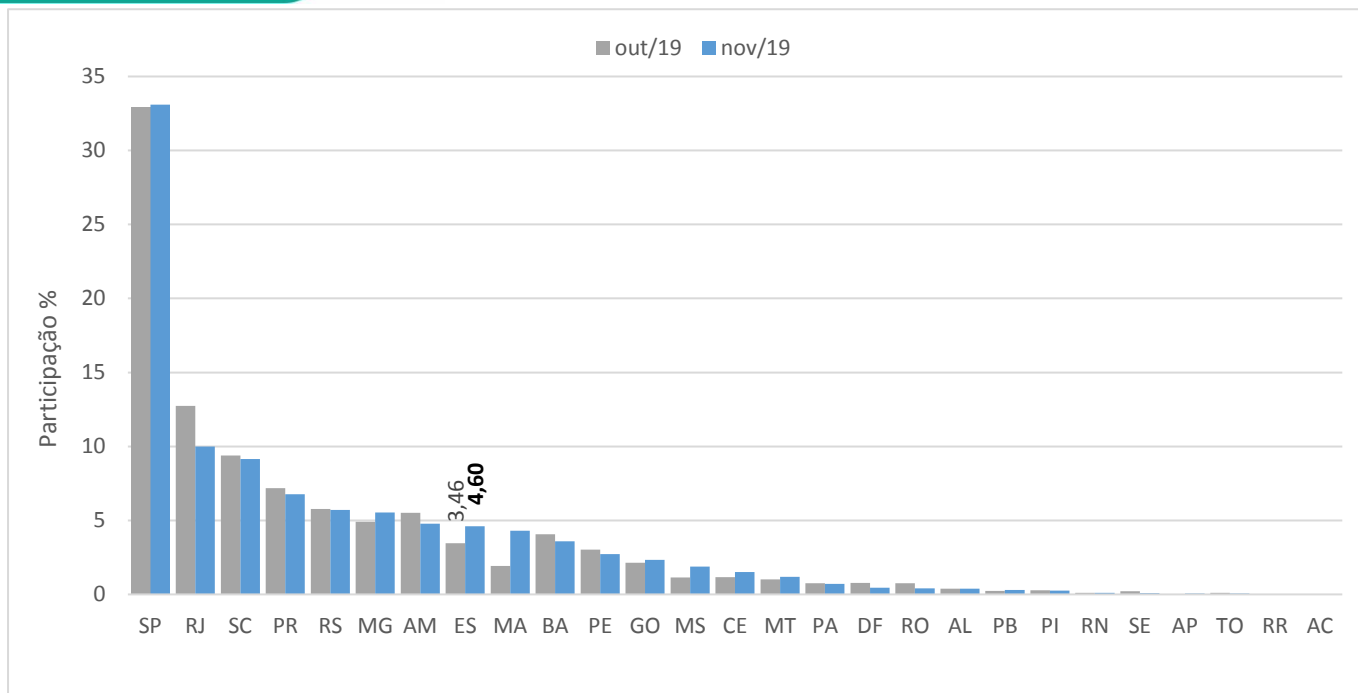


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2

Participação (%) das unidades da Federação nas importações brasileiras*
Outubro/19 e novembro/19

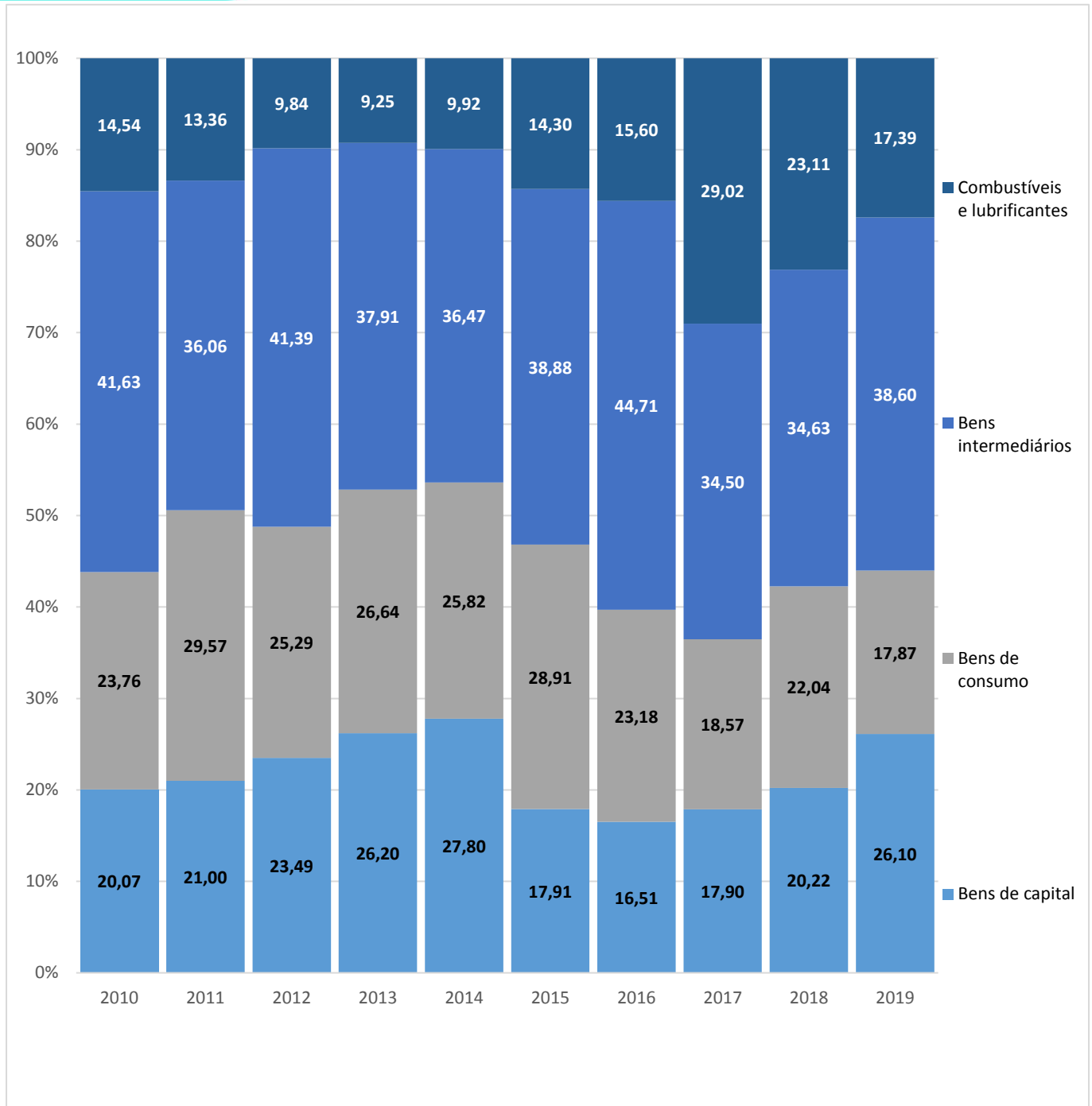
Importações | nov/2019



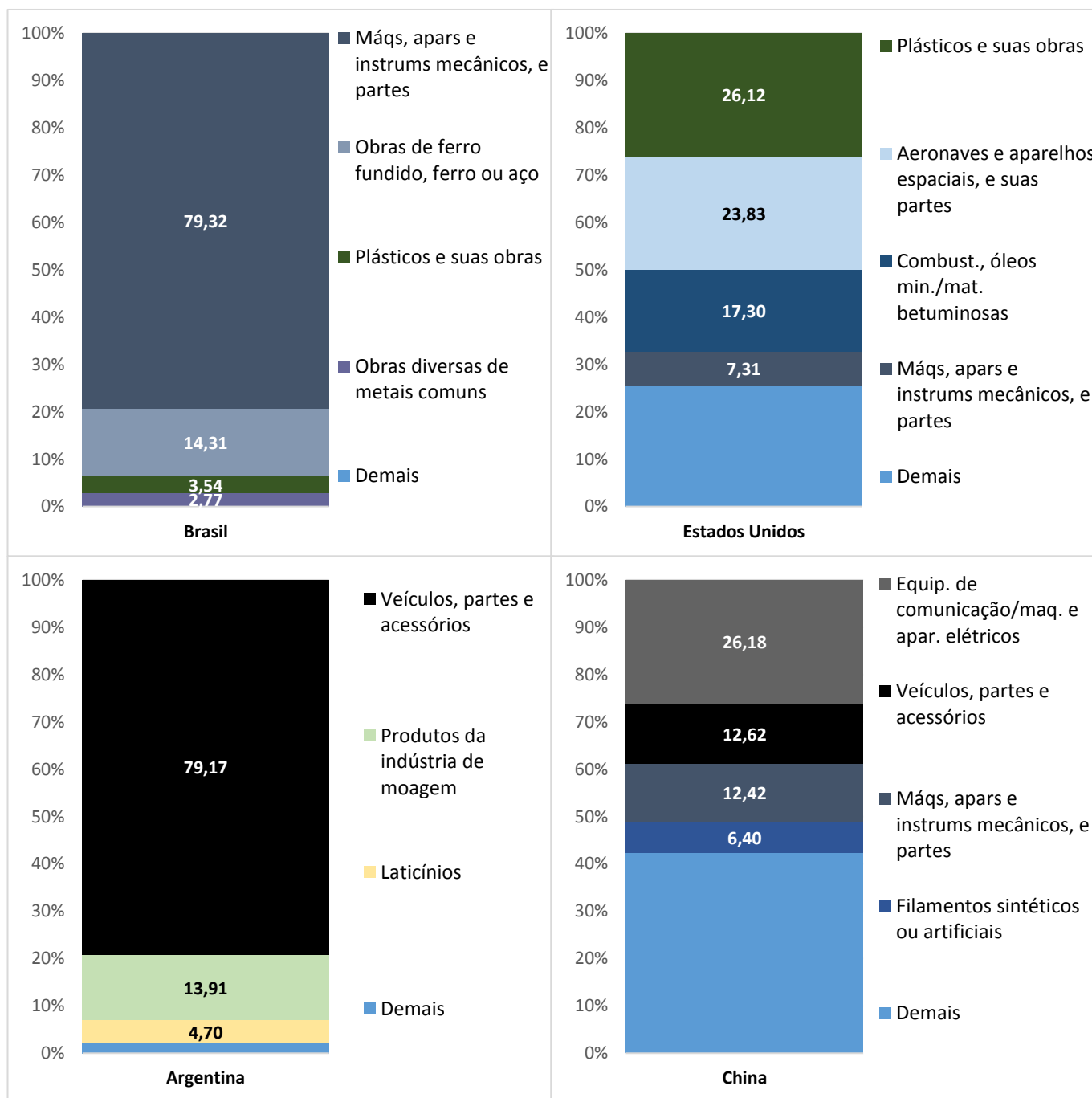
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "Zona não declarada".





Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN